

Aprendizagem cooperativa e ensino de música: tendências e abordagens a partir de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TCC

SUBÁREA: Educação Musical

João Pedro Santiago da Silva
Universidade Federal da Paraíba
joaopedronetnet@gmail.com

Josélia Ramalho Vieira
Universidade Federal da Paraíba
jramalhovieira@yahoo.com.br

Resumo. Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa vinculada ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) que teve como objetivo responder a seguinte questão: “Quais as tendências e abordagens da aprendizagem cooperativa aplicada ao ensino de música?”. A pesquisa partiu dos trabalhos que tratam sobre aprendizagem cooperativa e ensino de música em grupo nos anais de congressos e revistas da ABEM e ANPPOM de 2017 a 2023. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de caráter qualitativo das publicações disponibilizadas nos respectivos sítios eletrônicos escolhidos. A primeira fase da pesquisa partiu da busca de artigos com as seguintes palavras-chave: aprendizagem cooperativa, aprendizagem colaborativa, ensino de música em grupo e/ou coletivo e tutoria entre iguais. Com esses descritores, foram encontrados 125 artigos nas revistas e anais (nacionais e regionais) da ABEM e 29 nas revistas e anais (nacionais) da ANPPOM. Pode-se observar que os estudos contribuem significativamente para o avanço das discussões sobre aprendizagem cooperativa e ensino de música, à medida que articulam as interações com o ensino de música em grupo. No entanto, ainda há lacunas na pesquisa sobre esse tema, como, por exemplo, no que tange à produção do meio acadêmico acerca da aprendizagem cooperativa e tutoria entre iguais, especificamente. Isso evidencia que este é um campo que necessita de um maior debruçamento para sua relevância se tornar evidente.

Palavras-chave. Aprendizagem cooperativa, Aprendizagem colaborativa, Ensino coletivo, Ensino de música em grupo, Revistas e anais da ABEM e ANPPOM.

Title. Cooperative Learning and Music Teaching: Trends and Approaches Based on Qualitative Bibliographical Research.

Abstract. This article presents the results of research linked to the Institutional Scientific Initiation Program (PIBIC) which aimed to answer the following question: “What are the trends and approaches to cooperative learning applied to music teaching?”. The research was based on works dealing with cooperative learning and group music teaching in the annals of ABEM and ANPPOM conferences and magazines from 2017 to 2023. The methodology used was a qualitative bibliographic review of publications available on the respective chosen websites. The first phase of the research started by searching for articles with the following keywords: cooperative learning, collaborative learning, group and/or

collective music teaching and peer tutoring. With these descriptors, 125 articles were found in the magazines and annals (national and regional) of ABEM and 29 in the magazines and annals (national) of ANPPOM. It can be observed that the studies contribute significantly to the advancement of discussions about cooperative learning and music teaching, as they articulate interactions with group music teaching. However, there are still gaps in research on this topic, such as, for example, with regard to academic production on cooperative learning and mentoring between peers, specifically. This shows that this is a field that needs greater attention for its relevance to become evident.

Keywords. Cooperative Learning, Collaborative Learning, Collective Teaching, Group Music Teaching, Magazines and Annals of ABEM and ANPPOM.

Introdução

Esta comunicação é fruto de uma pesquisa que se relaciona à subárea da música, ligada às atividades do PianoLab - Grupo de Pesquisa em Piano, Música, Educação e Cooperação da UFPB. O objeto de estudo é a aprendizagem cooperativa aplicada ao ensino de música, e buscamos responder a seguinte questão: quais as tendências e abordagens da aprendizagem cooperativa aplicada ao ensino de música?

A aprendizagem cooperativa é uma abordagem educacional em que os alunos trabalham juntos em grupos pequenos para atingir metas comuns de aprendizagem. Nesse modelo, os estudantes colaboram entre si, compartilham conhecimentos, habilidades e recursos, e se responsabilizam mutuamente pelo progresso individual e do grupo (VIEIRA, 2021). Podendo ter diferentes perspectivas de acordo com a teoria subjacente, que foram elencadas por Slavin como: 1) Perspectiva Motivacional 2) Perspectiva de Coesão Social e as Perspectivas Cognitivas 3) Desenvolvimentista e de 4) Elaboração (SLAVIN, 2000/2004, p.534). Cada uma dessas linhas teóricas desenvolveu uma perspectiva prática, teórica e de pesquisa peculiar sobre a aprendizagem cooperativa. É possível estabelecer, portanto, as relações entre as estratégias metodológicas desse tipo de aprendizagem e seus respectivos autores, levando em consideração as linhas teóricas subjacentes.

Sendo este o objetivo geral - identificar quais são as tendências e abordagens predominantes da aplicação da aprendizagem cooperativa no ensino da música que aparecem na produção bibliográfica entre os anos 2018 a 2023 nos anais e revistas das principais associações de pesquisa e ensino de música. O objetivo central foi realizar uma revisão bibliográfica dos trabalhos que abordam a relação entre aprendizagem cooperativa e ensino de música em grupo, publicados nos anais e revistas das ABEM e da ANPPOM. A pesquisa abrangeu trabalhos publicados no período de 2017 a 2023.

A Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) e a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) são instituições essenciais para o avanço da pesquisa em educação musical no Brasil. Fundada em 1988, a ANPPOM promove a integração e o fortalecimento dos programas de pós-graduação e da pesquisa acadêmica em música, organizando eventos científicos, publicando periódicos de referência e incentivando a produção acadêmica. A ABEM, instituída em 1991, tem como principal objetivo fomentar a educação musical em todos os níveis de ensino, desde a educação básica até a formação de docentes e pesquisadores. Ambas as associações desempenham papéis cruciais na disseminação do conhecimento, na promoção de debates acadêmicos e na implementação de políticas educacionais que visam aprimorar a qualidade do ensino de música no Brasil. Através de congressos, seminários e publicações científicas, a ANPPOM e a ABEM contribuem significativamente para a evolução das práticas pedagógicas e para o progresso das investigações no campo da educação musical.

A utilização das palavras-chave “aprendizagem cooperativa”, "aprendizagem colaborativa", "tutoria entre iguais" e "ensino de música em grupo e/ou ensino coletivo" na presente investigação fundamenta-se no entendimento de que os referidos descritores compreendem a totalidade dos conceitos e termos que constituíram o ponto de partida deste estudo. Esses incluem o ensino de música em grupo, mas não se limitam a ele.

Dessa forma, um dos principais motivos que justificam a produção deste trabalho reside na oportunidade de, por meio das instituições ABEM e ANPPOM, obtermos acesso às pesquisas e publicações mais recentes e relevantes sobre a área de educação musical em âmbito nacional. Estas são organizações de prestígio internacional, que congregam estudiosos e profissionais da educação musical, proporcionando uma visão abrangente e atualizada das tendências, metodologias e inovações que estão sendo exploradas na área.

Além disso, as análises neste estudo podem servir como referencial teórico e metodológico para futuras investigações no campo da aprendizagem cooperativa e do ensino de música aplicadas à educação musical, particularmente no contexto brasileiro. Essa revisão bibliográfica não apenas mapeia o estado dos temas, mas também identifica lacunas e oportunidades para novas abordagens e práticas pedagógicas que considerem as especificidades da educação musical em nosso país. Dessa maneira, este trabalho contribui para a construção de um conhecimento mais sólido e contextualizado, oferecendo subsídios valiosos para o aprimoramento de estratégias educacionais que integrem de maneira satisfatória o ensino de música e a aprendizagem cooperativa no Brasil.

Metodologia

O estudo adota como estratégia metodológica a abordagem qualitativa bibliográfica. Nesse sentido, conduziu-se uma revisão bibliográfica integrativa das obras disponíveis nos anais e revistas da ABEM e da ANPPOM, referentes ao ensino de música e aprendizagem cooperativa publicados entre os anos de 2017 e 2023. A escolha por essa abordagem se fundamenta em sua capacidade de consolidar e integrar informações provenientes de diversas fontes, permitindo uma compreensão ampla e aprofundada do panorama atual relacionado à temática em análise. O método de revisão bibliográfica integrativa

tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014, p. 9).

O estudo seguiu as seguintes etapas metodológicas: (1) Uma revisão pertinente à pesquisa bibliográfica integrativa, visando uma compreensão aprofundada das melhores práticas e abordagens para a condução do estudo. (2) Busca sistemática conduzida em sítios eletrônicos relevantes, com um enfoque específico nos anais de congressos e revistas da ABEM e da ANPPOM. (3) Inclusão e exclusão de artigos definidos de acordo com os objetivos delineados para a pesquisa. (4) *Download* e armazenamento para análise. (5) Organização e categorização em planilhas eletrônicas, permitindo uma estruturação eficiente para análise posterior. Uma análise do material escolhido foi realizada, visando identificar padrões, tendências e lacunas na literatura. O cruzamento dos dados possibilitou uma compreensão mais abrangente do panorama das pesquisas sobre aprendizagem cooperativa e ensino de música.

Os recursos disponíveis nos websites das revistas eletrônicas da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM) ofereciam uma ferramenta de busca de descritores. Essa funcionalidade possibilitou um acesso rápido aos artigos relacionados aos temas de interesse da pesquisa. Como resultado, uma seleção inicial de artigos foi feita e, em seguida, esses artigos foram categorizados com base em seus descritores para gerar um resultado preliminar.

Contudo, vale ressaltar que os domínios eletrônicos dos anais de congressos das mencionadas instituições não apresentavam tal ferramenta de busca. Assim, o acesso aos artigos foi realizado manualmente, exigindo a abertura e a leitura individual de cada um, abrangendo os anos de 2017 a 2023, em todos os Grupos de Trabalho (GTs) pertinentes. Dessa forma, a categorização dos artigos foi realizada concomitantemente à sua análise, resultando em uma

única classificação final. Esta última, portanto, foi considerada como o próprio produto da categorização.

Aprendizagem cooperativa e ensino de música

A aprendizagem cooperativa, como estratégia pedagógica, é um conceito fundamental no campo da educação contemporânea. Este paradigma de ensino, embasado em teorias sociocognitivas, destaca a importância da interação entre os estudantes como um componente crucial para a construção do conhecimento. De acordo com Johnson e Johnson (1999) *apud* VIEIRA, 2017, p. 29, a aprendizagem cooperativa é definida como um processo no qual os alunos trabalham juntos em grupos pequenos, de maneira estruturada, para atingir objetivos de aprendizagem compartilhados. Essa abordagem pedagógica baseia-se no pensamento de que a colaboração entre os estudantes, ao invés da competição, promove uma compreensão mais profunda dos conceitos, desenvolve habilidades sociais e emocionais e melhora a motivação para aprender.

No contexto do ensino de música, a aplicação da aprendizagem cooperativa pode ser particularmente enriquecedora. A música, por sua própria natureza, é uma forma de arte que frequentemente envolve a colaboração entre músicos para criar, interpretar e compartilhar expressões sonoras. Assim, a aprendizagem cooperativa no ensino de música pode refletir e reforçar essas práticas colaborativas inerentes à disciplina. Ao utilizar a aprendizagem cooperativa no ensino de música, os educadores podem proporcionar aos alunos a oportunidade de trabalhar em conjunto para alcançar objetivos musicais compartilhados, como a execução de uma composição, a interpretação de uma peça musical ou a criação de arranjos. Essa abordagem pedagógica permite que os alunos desenvolvam habilidades de comunicação, colaboração, liderança e resolução de problemas enquanto se engajam ativamente na prática musical.

Além disso, a aprendizagem cooperativa no ensino de música pode promover um ambiente de aprendizagem inclusivo, no qual todos os alunos têm a oportunidade de contribuir e se beneficiar das habilidades e perspectivas uns dos outros. Ao trabalhar em grupos heterogêneos, os alunos podem aprender com as diferentes experiências musicais e culturais de seus colegas, enriquecendo assim sua compreensão e apreciação da diversidade musical. É importante ressaltar que o resultado da aprendizagem cooperativa no ensino de música está intimamente ligado à forma como a metodologia é implementada.

Em suma, a aprendizagem cooperativa é uma abordagem pedagógica poderosa que pode ser aplicada de forma significativa no ensino de música, proporcionando aos alunos não

apenas oportunidades de desenvolver habilidades musicais, mas também habilidades sociais e emocionais essenciais para o sucesso pessoal e acadêmico. Ao incorporar princípios de cooperação e colaboração na sala de aula de música, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem estimulante e inclusivo que inspira e capacita os alunos a explorar, criar e se expressar por meio da música.

Ensino de música em grupo

O ensino de música em grupo é uma modalidade pedagógica que se concentra na instrução musical oferecida a um conjunto de alunos, em contraste com a abordagem tradicional que enfatiza o ensino individualizado. Essa prática pedagógica busca criar um ambiente colaborativo e interativo onde os alunos possam aprender e fazer música juntos (Souza, 2010).

O ensino de música em grupo pode assumir diversas formas, desde pequenos conjuntos instrumentais até grandes corais, orquestras e bandas. O objetivo principal é proporcionar aos alunos a oportunidade de colaborar uns com os outros na criação e execução musical, desenvolvendo habilidades musicais, sociais e emocionais de forma integrada (Figueiredo, 2015).

Uma das características distintivas do ensino de música em grupo é a ênfase na interação entre os participantes. Ao trabalhar em conjunto, os alunos aprendem a ouvir uns aos outros, a adaptar suas partes musicais para se encaixarem com as dos colegas, e a coordenar suas ações para alcançar um objetivo comum (Correia, 2008).

Além disso, o ensino de música em grupo oferece aos alunos a oportunidade de experimentar uma variedade de repertórios musicais e estilos, bem como de participar de performances musicais coletivas. Isso não apenas amplia sua compreensão e apreciação da música, mas também promove um senso de pertencimento e realização pessoal (Marques, 2016).

O ensino de música em grupo é uma abordagem pedagógica dinâmica e enriquecedora que promove o desenvolvimento integral dos alunos, tanto musical quanto social e emocionalmente. Ao proporcionar experiências colaborativas e significativas de fazer música em conjunto, essa prática pedagógica inspira os alunos a se tornarem músicos competentes e cidadãos engajados na sociedade.

Resultados e considerações finais

Os dados coletados sobre os descritores, notadamente, aprendizagem cooperativa, colaborativa, tutoria entre iguais e o ensino em grupo ou coletivo fornecem *insights* valiosos sobre as tendências de pesquisa no campo da educação musical no Brasil, conforme publicações da Revista ABEM, Revista ANPPOM, e anais de congressos nacionais e regionais.

Na Revista ABEM, entre 2017 e 2023, observou-se que não houve publicações especificamente sobre "aprendizagem cooperativa" (Tabela 1). No entanto, foram identificados 37 artigos focados no "ensino de música em grupo" e 2 artigos sobre "aprendizagem colaborativa". Após a categorização, estes números foram refinados para 6 sobre "ensino de música em grupo" e 1 sobre "aprendizagem colaborativa". Isso demonstra um interesse consistente e significativo nessa abordagem pedagógica.

Tabela 1 – Resultados da primeira pesquisa dos descritores em Revistas da ABEM e da ANPPOM de 2017 a 2023

Fonte	Aprendizagem cooperativa	Aprendizagem colaborativa	Tutoria entre iguais	Ensino de música em grupo
Revistas ABEM	0	2	0	37
Revistas ANPPOM	0	0	0	13

Fonte: dados da pesquisa

A Revista ANPPOM, no mesmo período, também não apresentou artigos sobre "aprendizagem cooperativa" e "aprendizagem colaborativa" (Tabela 1). Sobre "ensino de música em grupo" encontramos 13 trabalhos, com a categorização final resultando em 4 artigos, respectivamente. Essa distribuição indica uma menor, mas ainda relevante, quantidade de pesquisas focadas no ensino de música em grupo (Tabela 2).

Tabela 2 – Resultados após categorização dos descritores em Revistas da ABEM e da ANPPOM de 2017 a 2023

Fonte	Aprendizagem cooperativa	Aprendizagem colaborativa	Tutoria entre iguais	Ensino de música em grupo
Revistas ABEM	0	1	0	6
Revistas ANPPOM	0	0	0	4

Fonte: dados da pesquisa

Notavelmente, os recursos disponíveis nos domínios eletrônicos das revistas, tanto da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) quanto da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), ofereciam uma ferramenta de busca de descritores. Essa funcionalidade permitiu um acesso ágil aos artigos relacionados aos temas de interesse da pesquisa. Consequentemente, uma seleção inicial de artigos foi obtida e, posteriormente, estes foram categorizados com base em seus descritores para produzir um resultado preliminar (Tabela 2).

Tabela 3 – Resultados dos descritores em anais regionais e nacionais da ABEM e da ANPPOM de 2017 a 2023

Fonte	Aprendizagem cooperativa	Aprendizagem colaborativa	Tutoria entre iguais	Ensino de música em grupo
Anais ABEM	4	11	0	71
Anais ANPPOM	0	1	0	15

Fonte: dados da pesquisa

Nos anais nacionais da ABEM, a análise dos dados de 2017 a 2023 revelou variações anuais conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Resultados dos descritores em anais nacionais da ABEM e da ANPPOM de 2017 a 2023

Fonte Anais	Aprendizagem cooperativa	Ensino de música em grupo
ABEM 2017	0	11
ABEM 2019	1	12
ABEM 2021	1	8
ABEM 2023	1	13

Fonte: dados da pesquisa

Estes números refletem um interesse contínuo e crescente por práticas cooperativas e de grupo no ensino musical.

Tabela 5 – Resultados do descritor "APRENDIZAGEM COOPERATIVA" em anais regionais da ABEM

Ano	Norte	Sudeste	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
2018	0	0	1	0	1
2020	0	1	0	0	0

falta de artigos sobre "aprendizagem cooperativa" em algumas publicações sugere uma possível área de expansão futura para pesquisadores, visto que essa metodologia pode complementar e enriquecer o ensino de música em grupo.

Em síntese, os dados resultantes da pesquisa conduzida através da seleção e classificação dos artigos das revistas eletrônicas da ABEM e ANPPOM e os anais dos encontros regionais e nacionais das respectivas associações estabeleceram uma base firme para a compreensão dos temas investigados. Contudo, existem oportunidades para uma exploração mais aprofundada, que incluem a realização de estudos adicionais, comparações analíticas e investigações mais minuciosas. Essas ações têm o propósito de ampliar o conhecimento e enriquecer as discussões no âmbito específico da educação musical, contribuindo de forma significativa para o progresso do campo e o aprimoramento das práticas relacionadas.

Referências

CORREIA, E. *Educação musical: práticas pedagógicas e saberes docentes*. Editora Unesp, 2008. Acesso em: 23 mai 2024.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 9-11, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/enfermeria/resource/pt/lil-716875> Acesso em: 20 jun. 2024.

FIGUEIREDO, A. B. *Ensino coletivo de instrumentos musicais nas escolas públicas brasileiras: perspectivas e desafios*. Revista da ABEM, 23 (2), 123-139, 2015. Acesso em: 24 mai 2024.

MARQUES, L. C. *Música na escola: Uma abordagem pedagógica*. Editora Moderna, 2016. Acesso em: 24 mai 2024.

SOUZA, R. M. *Grupos de música na escola: Uma perspectiva pedagógica*. Editora Papirus, 2010. Acesso em: 24 mai 2024.

VIEIRA, Josélia Ramalho. *Efeitos da aprendizagem cooperativa no ensino de piano em grupo para licenciandos em música: uma pesquisa experimental*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017. 266f. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11579> Acesso em: 23 mai 2024